

AVALIAÇÃO POSTURAL DE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE BALÉ: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO MÉTODO DE BIOFOTOGRAMETRIA COMPUTADORIZADA

MACHADO, ANA PAULA RIBEIRO¹; GOMES, DANYANE SIMÃO².

1 – Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2 – Docente Mestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

O balé clássico é uma atividade que utiliza a repetição de movimentos, e por isso, é capaz de promover modificações anatômicas, biomecânicas, morfológicas e físicas que podem desestabilizar o equilíbrio funcional dos praticantes ao longo dos anos de prática, facilitando o aparecimento de alterações posturais. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar se existem diferenças significativas entre a postura de praticantes de balé clássico e de sedentárias. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM (Parecer nº 1203397), e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o estudo foi iniciado. Tratou-se de um estudo transversal, analítico e comparativo com abordagem quantitativa, com 30 voluntárias do sexo feminino com média de idade entre 13 anos, as quais foram divididas em dois grupos: bailarinas e sedentárias. Foi aplicado um questionário de identificação para ambos os grupos e para o de sedentárias, aplicou-se um questionário validado voltado à estimativa do nível de prática habitual de atividade física proposto por Baecke. Para a avaliação postural, as voluntárias foram submetidas a um registro fotográfico no plano anterior, posterior e perfil direito. As imagens foram transferidas para um computador no qual foi realizada a digitalização por meio da Biofotogrametria Computadorizada e analisadas através do aplicativo AutoCAD ® 2011. Foram utilizados os testes estatísticos de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados. Para verificar a existência ou não de diferenças, estatisticamente significantes, entre os resultados obtidos com os dois grupos, foi aplicado o teste U de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Verificou-se a presença de alterações posturais em ambos os grupos, entretanto, esses desalinhamentos encontrados foram mais suaves no grupo das bailarinas. Pode-se verificar que houve relevância estatística entre os grupos somente em relação ao aumento das curvaturas cervical (hiperlordose cervical), torácica (hipercifose torácica) e nos ângulos quadricipitais (joelhos varos) no grupo de bailarinas. Conclui-se que ambos os grupos apresentam alterações posturais, entretanto, não se pode afirmar que as bailarinas apresentam alterações posturais relevantes se comparadas às sedentárias, pois os 3 ângulos por si só, não podem ser consideradas como um diagnóstico de alteração postural.

Área temática: Fisioterapia